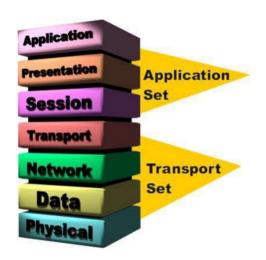
Gestão da Segurança de Informação - ISO 27001

Pedro Antunes

November 4, 2022





up201507254

Instructor: Paulo de Carvalho Martins

Índice

1 Controlos de defesa por camadas OSI

4

Resumo

A ISO 27001 é uma norma internacional, que específica os requisitos para estabelecer, implementar, operar, monitorizar, rever, manter e melhorar qualquer sistema de gestão de segurança da informação. Consequentemente, específica os requisitos para os controlos de segurança que devem ser implementados de acordo com as necessidades do sistema e da organização em questão, com o objetivo de mitigarem e gerirem o risco da organização, originando assim um elevado grau de confiança.

A implementação das especificações mencionadas na norma ISO 27001, demonstra que, a organização teve considerações e que tomou medidas para proteger a informação, tentando garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação. Posto isto, a implementação desta norma também permite uma gestão eficaz e uma fácil integração com outros sistemas por seguir uma abordagem à segurança independente de marcas/fabricantes.

Este trabalho foi uma oportunidade para realizar uma investigação das várias áreas de trabalho nas quais a norma se foca e também adquirir conceitos novos de gestão de segurança de informação.

Neste relatório falamos sobre o modelo OSI de redes de comunicações e associamos alguns controlos de segurança de acordo com cada camada do modelo e das áreas ISO 27001. Falamos também de algumas ferramentas que possam implementar os controlos de segurança descritos no documento.

1 Controlos de defesa por camadas OSI

Para termos a nossa informação segura, precisamos de procurar defesas para todos os pontos da superfície de ataque. Se dividirmos a superfície de ataque por conjuntos, conseguimos criar controlos de defesa específicos para cada conjunto.

O modelo OSI é um modelo de redes de comunicação que divide a comunicação entre dois pontos por camadas. No total, contém sete camadas. Na tabela seguinte, tentamos intersetar a normas ISO 27001 com o modelo OSI. Deste modo, apresentamos alguns controlos de defesa que podemos praticar de acordo com as áreas da ISO 27001 e das camadas do modelo OSI.

Áreas ISO	BD	AD	Router	FW Proxy	WAF	IDS IPS	Linux	Win- dows	AWS
Politicas de segurança de Informação	Existe redundância da BD?	As pass- words estão config- uradas para expi- rarem?	As credenciais por defeito foram alteradas ?	A firewall está config- urada em modo whitelist per- mitindo aces- sos ape- nas a hosts autor- izados ?	A WAF previne contra o top 10 de ataques 5,web OWASP	men-	O inventário de soft-ware de Linux é documentado ?	O Windows Defender está ativo e configurado corretamente?	
	Saniti- zar inputs	Pass-words fortes	Alterar as cre- denci- ais por defeito	registar hosts fidedig- nos e autor- izados	Saniti- zar inputs	Atualizar assinaturas de malware	Docu- mentar -in- ventário de soft- ware	Documentar inventário de soft-ware	
Orga- nização in- terna de segu- rança de in- formaç	à BD	Quem tem acesso ao servi- dor AD?	Quem tem acesso admin ao router?	Quem pode config- urar a FW?	Quem pode config- urar a WAF?	Quem moni- toriza o IDS?	Quem tem contas de utilizador no linux?	Quem tem contas de uti- lizador no Win- dows?	Quem pode aceder ao AWS?
	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.	Atribuir acesso a pessoas competentes.

Áreas ISO	BD	AD	Router	FW Proxy	WAF	IDS IPS	Linux	Win- dows	AWS
Segurança de recursos humanos e ambientais	Os co- labo- radores com- pe- tentes à BD têm certi- ficações na área?	Os co- labo- radores com- pe- tentes à AD têm certi- ficações na área?	Os co- labo- radores com- pe- tentes ao router têm certi- ficações na	Os co- labo- radores com- pe- tentes à FW têm certi- ficações na área?	Os co- labo- radores com- pe- tentes à WAF têm certi- ficações na	Os co- labo- radores com- pe- tentes à IDS têm certi- ficações na área?	Os co- labo- radores com- pe- tentes têm certi- ficações na área?	Os co- labo- radores com- pe- tentes têm certi- ficações na área?	Os colaboradores competentes à AWS têm certificações na
	Conscier cializar os co- labo- radores com treinos educa- tivos	n-Conscientializar os collaboradores com treinos educativos	área? n-Consciencializar os collaboradores com treinos educativos	n-Conscient cializar os collaboradores com treinos educativos	área? nConsciet cializar os co- labo- radores com treinos educa- tivos	n-Conscientializar os collaboradores com treinos educativos	nConscier cializar os co- labo- radores com treinos educa- tivos	n-Conscientializar os collaboradores com treinos educativos	área? n-Consciencializar os collaboradores com treinos educativos
Gestão de ativos	Quem é re- sponsáv pela BD?	Quem é re- ekponsáv pela AD?	Quem é re- ekponsáv pelo router?	Quem é re- ekponsáv pela FW?	Quem é re- ekponsáv pela WAF?	Quem é re- ekponsáv pelo IDS?	O inventário elde soft-ware de Linux é documentado?	O inventário de soft-ware de Windows é documentado ?	Quem é re- sponsável pela AWS?
	a di- vulgação de in-	a di- o vulgação de in-	r Prevenir a di- o vulgação de in- oformação não- autori- zada do router.	a di- o vulgação de in-	a di- o vulgação de in- oformaçã não- autori-	a di- o vulgação de in-	mentar o in- ventário	Docu- mentar in- ventário de soft- ware	Prevenir a di- vulgação de in- formação não- autori- zada da AWS.

Áreas ISO	BD	AD	Router	FW Proxy	WAF	IDS IPS	Linux	Win- dows	AWS
Controlos de Acessos	Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado ao BD?	e Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado ao AD?	Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado ao Router?	Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado à FW?	Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado à WAF?	Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado ao IDS?	s Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado nos hosts Linux?	s Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado nos hosts Win- dows?	s Quantas pes- soas têm acesso priv- ile- giado à AWS?
	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- lizadore	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadore	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadore	Não par- tilhar cre- den- cias com outros uti- s lizadores
Crip- tografia	a.								

Áreas ISO	BD	AD	Router	FW Proxy	WAF	IDS IPS	Linux	Win- dows	AWS
Segurança de recursos humanos e ambientais									
Segurança de recursos humanos e ambientais									

Áreas ISO	L1 Físico	L2 Lógico	L3 Rede	L4 Trans- porte	L5 Sessão	L6 Apre- sentação	L7 Aplica- ção
Controlo de acessos	Ativos desblo- queados com cartões magnético	Restringir uti- lizadores por en- dereço s MAC	Restringir uti- lizadores por en- dereços IP		Public Key Infras- tructure for OTP strong authen- tication		Bloquear por- tas de serviços de in- formação para fora da rede interna
	Leitor de cartões magnético	Twingate- NAC s	Blacklists- Firewall		SSL Certificate Verifier		BitDefende Firewall
Crip- tografia	Hardware Security Model		IPSec	Utilizar túneis crip- tográficos in- violáveis	Public Key Infras- tructure for OTP strong authen- tication		SSH
	IBM Cloud Hard- ware Security Module		Strongswa (Linux)	nSSL Server Test	SSL Certificate Verifier		OpenSSH
Segu- rança de opera- ções							Intrusion Detection/Prevention System
							Snort

Tabela 1. Controlos de segurança por camadas do modelo OSI de acordo com as respetivas áreas do Anexo A da norma ISO27001